



Ciências Exatas e da Terra

A CULTURA DA MANDIOCA: DIAGNOSTICO DA CADEIA PRODUTIVA E ENSAIO DE COMPETIÇÃO ENTRE VARIEDADES DE INTERESSE ECONÔMICO PARA O NORTE FLUMINENSE.

Bruna Francisco da Rocha, Avelino dos Santos Rocha, Olimpio Cançado Nóbrega, Silvio de Jesus Freitas, Tacisio Nunes Tudéia

O crescimento econômico da região Norte Fluminense, em decorrência dos grandes investimentos e extração petrolífera e mais recentemente pela chegada do investimento logístico, portuário e industrial do Açu, pode contribuir com um expressivo crescimento demográfico em Campos e seu entorno, o que de maneira concomitante representa uma ampliação do mercado consumidor, isso implica desafios ao setor agrícola e agropecuário. A produção de mandioca (*Manihot esculenta*) pode ser uma alternativa viável para atender essa demanda, visto que, além do consumo in natura esta pode ser industrializada, dos vários produtos industrializados a farinha e a fécula são os mais importantes comercialmente, mas outros produtos são importantes insumos em diversos ramos industriais tais como o de alimentos embutidos, embalagens, colas, mineração, têxtil e farmacêutico. Objetiva-se com esta pesquisa promover o levantamento de dados, a caracterização e o diagnóstico da estrutura e organização da Cadeia Produtiva da Mandioca na Região Norte Fluminense, buscando a avaliação de sua eficiência e identificar seus principais pontos fortes, pontos fracos, ameaças internas e externas, oportunidades e desafios, de modo a encontrar e apontar as melhores soluções e propostas para o seu pleno crescimento e desenvolvimento, bem como a concretização de todas as suas potencialidades técnicas, econômicas e sociais, pretende-se também identificar variedades mais adaptadas para a região. O trabalho será composto por dois experimentos, no primeiro será a elaboração de um questionário contendo perguntas que ajudem na construção do perfil dos produtores, dos proprietários de casa de farinha e dos comerciantes de mandioca "in natura" e ou farinha e amido, os dados coletados (área de produção, produtividade, aptidão agrícola, fabricação, comercialização de farinha entre outros) vão ajudar no entendimento da cadeia produtiva da mandioca, e a partir daí será possível à elaboração de projetos e a difusão de tecnologias no setor, buscando o fortalecimento e o crescimento destes empreendimentos na região. No segundo experimento serão avaliadas 15 variedades de mandioca quanto à produtividade, matéria seca total, teor de amido, teor de cianeto, tempo de cocção e análise sensorial, no intuito de selecionar e indicar variedades de mandioca mais adaptadas as condições da região, possibilitando a melhoria na produtividade e na qualidade das raízes de mandioca, proporcionando maiores lucros e renda ao produtor.

Palavras-chave: Manihot esculenta, cadeia produtiva, extensão rural

Instituição de fomento: UENF